

A importância da interdisciplinaridade na formação de agentes educativos

Neste número da revista “Da Investigação às Práticas” são exploradas temáticas que passam pelas questões da violência e os veículos de proteção na primeira infância, aprendizagem entre estudantes com perturbações do desenvolvimento intelectual, a arte na sua relação com a educação e a cidadania e ainda, estratégias e programas relacionados com a formação de professores. Esta diversidade de temas reforça a importância da interdisciplinaridade nos processos de produção de conhecimento sobre as práticas e os fundamentos de atuação dos diferentes agentes educativos.

O artigo intitulado “Legislação e integralidade da atenção à infância no Brasil: um estudo documental” explora os documentos legais que, no Brasil, permitem identificar os indicadores que são mobilizados para o desenvolvimento de mecanismos de intervenção precoce. Este é um elemento necessário para garantir a implementação de estratégias eficazes nesta fase estruturante do desenvolvimento individual. Ainda no contexto brasileiro, o artigo “As relações socioeducativas entre a Educação para a Paz e as representações sociais de violências de educadores sociais em uma favela no Rio de Janeiro – Brasil” procurou perceber de que forma, as representações de violência acabam por influenciar as ações socioeducativas dos educadores e, a partir dessas representações, tentar desenhar uma estratégia promotora de uma educação para a paz.

A partir de uma perspectiva interdisciplinar, o terceiro artigo “TV Extensão: Metodologias participativas e educação pelo trabalho”, procura divulgar e integrar diferentes experiências a partir de meios de produção e divulgação cultural diversificados, tendo em vista contribuir para a formação de indivíduos mais críticos sobre a sua realidade. Também a partir da lógica interdisciplinar e no contexto de formação de professores, o artigo “Educação Artística: Processos e Desafios de Cidadania” procura explorar o potencial das artes, nos

contextos formais e não formais de educação, nos processos de desenvolvimento social, em particular, aqueles que se relacionam com as questões do exercício da ação cidadã.

O quinto artigo “- As tipologias de ensino no desenho curricular do curso de Licenciatura em Educação Básica” – apresenta-nos uma análise curricular de Licenciaturas em Educação Básica para perceber em que medida as metodologias de ensino activas são privilegiadas, refletindo sobre o impacto destas práticas nos processos de formação de professores. Ainda no âmbito dos processos formativos, o artigo “A calculadora gráfica no ensino básico com o contributo da Mediação Semiótica” procura compreender, a partir de um estudo de caso, de que forma o recurso a instrumentos mediadores da aprendizagem em matemática, em particular a calculadora gráfica, pode contribuir e de que forma o faz, para a aquisição de conhecimentos no âmbito da Geometria.

O último artigo, intitulado “A Leitura Funcional como Processo de Promoção da Autonomia Pessoal e Social de Alunos com Perturbação do Desenvolvimento Intelectual”, oferece um importante contributo no sentido de compreender como os processos de ensino aprendizagem de alunos com Perturbação de Desenvolvimento Intelectual (PDI) pode promover o desenvolvimento de competências ao nível da leitura, fundamentais para a integração destes estudantes na vida ativa.

Cristina Barroso Cruz

 <https://orcid.org/0000-0002-3544-029>